

CONSTRUINDO FUTUROS

O LEGADO FEMININO NA EDUCAÇÃO
PAULISTA DO SÉCULO XIX



Isabel Orestes Silveira
Rosana M. P. B. Schwartz



Editora
Mackenzie





UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Reitor Marco Tullio de Castro Vasconcelos

EDITORA MACKENZIE

Coordenador Sérgio Silva Dantas

CONSELHO EDITORIAL

Alexandre Nabil Ghobril

Ana Alexandra Caldas Osório

Cecília de Carvalho Castro e Silva

Gianpaolo Poggio Smanio

Gildásio Jesus Barbosa dos Reis

José Geraldo Simões Junior

José Luiz de Lima Filho

Luiz Roberto Martins Rocha

Paulino Graciano Francischini

Ronaldo de Oliveira Batista

Rosângela Patriota Ramos

Valéria Farinazzo Martins

CONSTRUINDO FUTUROS

O LEGADO FEMININO NA EDUCAÇÃO PAULISTA DO SÉCULO XIX

Isabel Orestes Silveira
Rosana M. P. B. Schwartz



Construindo futuros

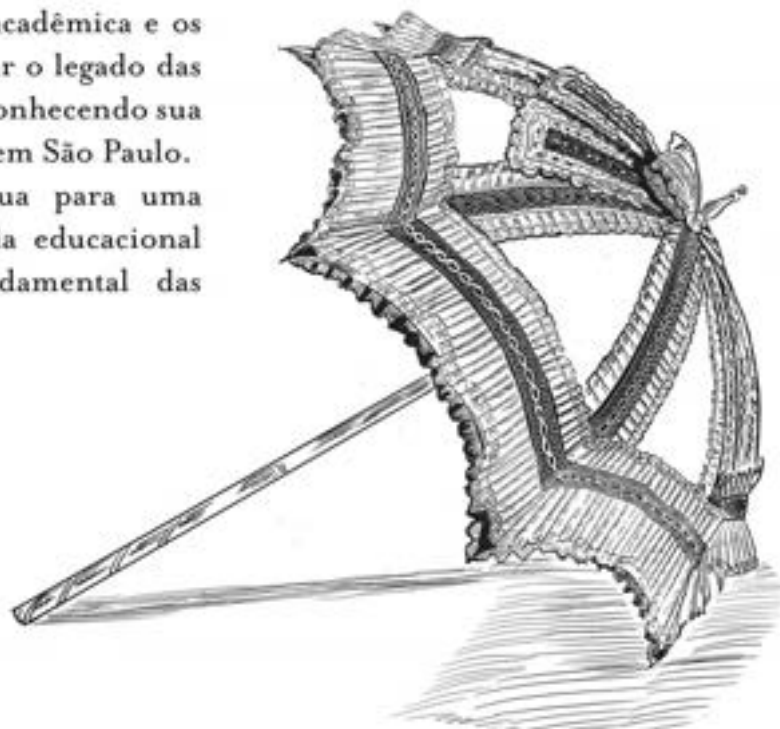
O Legado Feminino na Educação Paulista do Século XIX

Este livro ilustrado surge das pesquisas que destacam o papel crucial de algumas mulheres norte-americanas no Brasil do fim do século XIX, que trouxeram novas ideias sobre o trabalho feminino e contribuíram para um novo modelo educacional junto às educadoras brasileiras. São mulheres que moldaram os primórdios da Escola Americana de São Paulo, deixando sua marca na história da educação brasileira.

Apesar de reconhecermos que ainda há muito a ser descoberto sobre essas mulheres, nossas pesquisas nos permitem oferecer uma visão geral de seu impacto educacional, baseados em diversas fontes disponíveis. Optamos por não nos aprofundarmos na história do protestantismo no Brasil, dada a vasta literatura existente sobre o assunto.

Nosso objetivo é proporcionar uma visão ampla do contexto educacional brasileiro e destacar a importância das mulheres no cenário educativo da época. Ao fazer isso, queremos oferecer ao leitor um entendimento das circunstâncias que moldaram a educação em São Paulo, especialmente no contexto de crescimento urbano e imigração do fim do século XIX. Abordaremos a fundação da Escola Americana em São Paulo e destacaremos o papel pioneiro de mulheres como Mary Ann Annesley Chamberlain e suas colaboradoras na fundação da Escola Americana, que mais tarde se tornaria o Instituto Presbiteriano Mackenzie. Essas mulheres não apenas lecionavam, mas também desempenhavam papéis administrativos fundamentais na instituição. Observa-se ainda o crescimento da Escola e sua relação com São Paulo, pois, conforme a cidade de São Paulo crescia, a Escola Americana se expandia, passando a atrair também alunos brasileiros. A instituição não apenas oferecia educação de qualidade, mas também promovia valores culturais associados aos Estados Unidos, contribuindo para a diversidade cultural da cidade.

Ao longo do século XX, a Escola se transformou na Universidade Presbiteriana Mackenzie, mantendo seu compromisso com a excelência acadêmica e os valores éticos. Este livro busca honrar o legado das mulheres educadoras do passado, reconhecendo sua importância na história da educação em São Paulo. Esperamos que este livro contribua para uma compreensão mais ampla da história educacional paulista, destacando o papel fundamental das mulheres nesse processo.



Nasce uma cidade e uma nova escola



No alto da colina Piratininga, em 1554, o Pátio do Colégio testemunhou os primeiros passos da cidade de São Paulo. Esse local emblemático foi um centro vital de atividades religiosas, educacionais e administrativas durante a colonização portuguesa.

As escolas do período colonial, inicialmente lideradas pelos jesuítas, eram destinadas aos homens, visando formar uma elite culta e religiosa.



As mulheres, independentemente de sua origem social, foram excluídas desse sistema, com acesso limitado à educação formal.



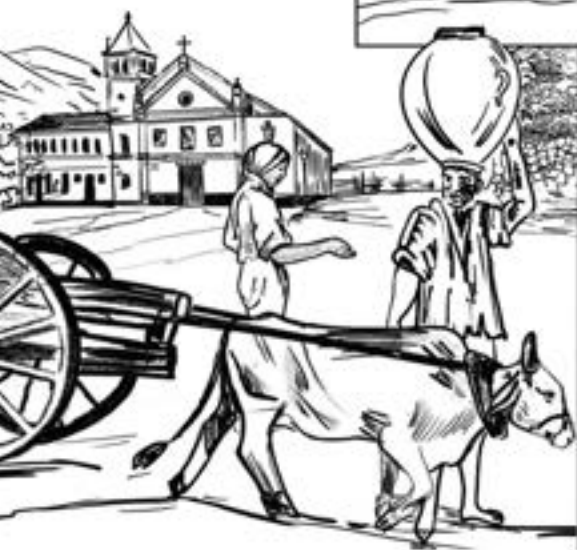
A expulsão dos jesuítas e as reformas de Pombal no século XVIII marcaram o surgimento do ensino público oficial e laico. As mulheres começavam a ter permissão para frequentar salas de aula (separadas por sexo) e, posteriormente, o magistério público surge como alternativa de trabalho para elas, desde que ministrassem aulas apenas para as moças.

Durante a chegada da família real portuguesa, em 1808, não houve muitas mudanças quanto à educação feminina, o foco era a preparação das mulheres para os afazeres domésticos.



A influência estrangeira trouxe a demanda por professoras particulares, que, muitas vezes, ensinavam tanto meninos quanto meninas das famílias mais abastadas.

São Paulo, no período imperial, ainda era predominantemente rural, com uma população composta por uma variedade de grupos sociais, desde pessoas escravizadas até fazendeiros.



A cidade sofria com a falta de infraestrutura, incluindo hospedagem limitada para visitantes.



A visão misógina da sociedade contribuía para a limitação do acesso das mulheres à educação formal e oportunidades de trabalho.



A presença de mulheres nas ruas era restrita pelas normas sociais da época, pois suas vestimentas, muitas vezes volumosas e elaboradas, não eram práticas para a movimentação urbana, o que também contribuía para essa restrição.





O século XIX trouxe mudanças significativas para São Paulo, com o desenvolvimento econômico impulsionado pela economia cafeeira e a chegada de imigrantes.



A urbanização acelerada exigiu regulamentações para organizar o espaço urbano, incluindo melhorias na infraestrutura e no sistema educacional.



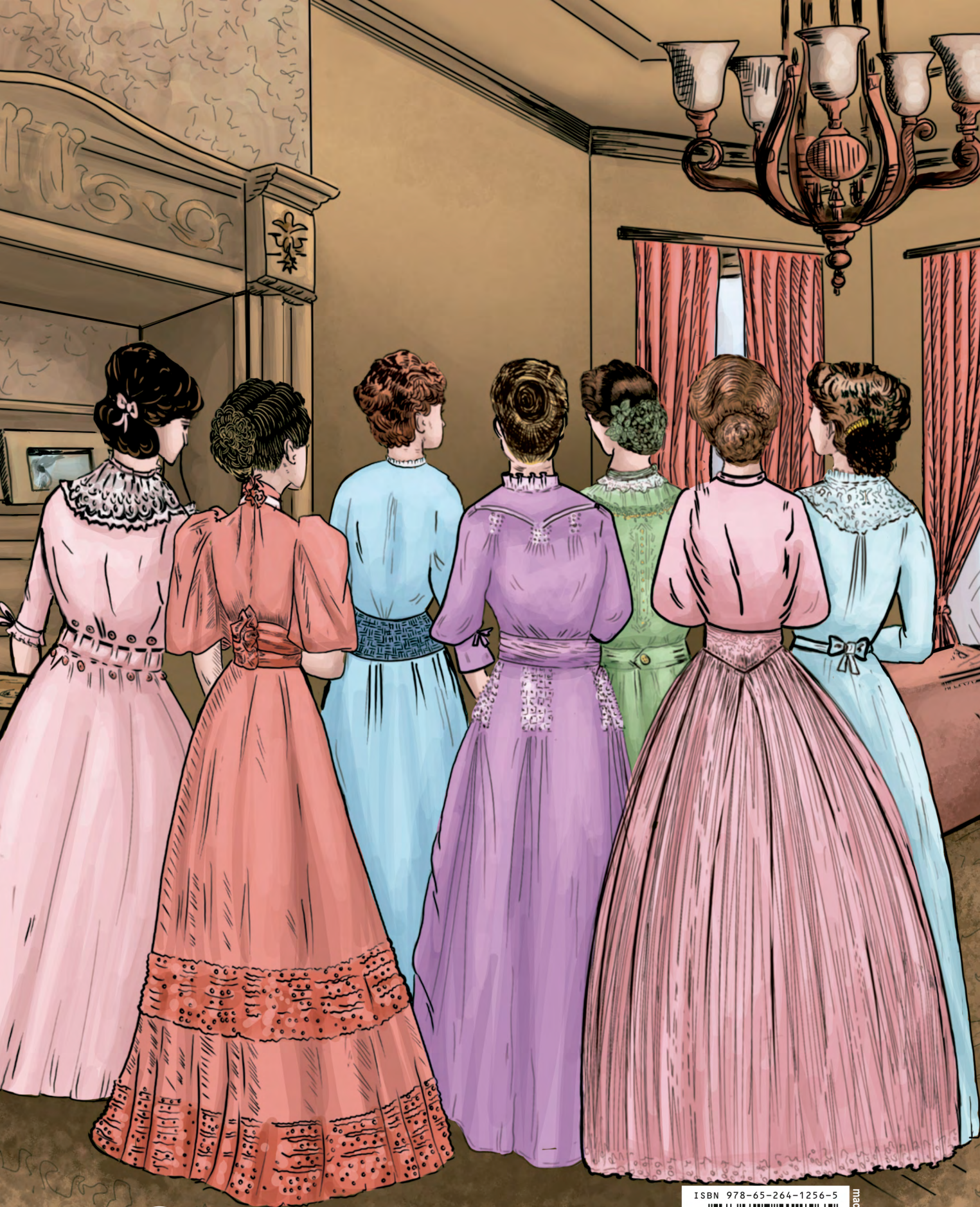
Apesar do crescimento econômico, o acesso à educação ainda era limitado para a maioria da população, com forte influência da Igreja Católica.



A black and white illustration of two women in a textile factory. In the foreground, a woman in a dark dress operates a large spinning wheel. In the background, another woman in a light dress operates a similar wheel. Large windows are visible in the background.

A black and white illustration of a street scene. On the left, a woman in a long dress and headscarf carries a large wicker basket. In the center, a man in a suit and hat stands with his hands in his pockets. The background features a building with arched windows and a tiled roof.





Editora
Mackenzie

ISBN 978-65-264-1256-5



9 786526 412565

mackenzie.br/editora